

REPRESENTAÇÃO DO FEMININO PARA CRIANÇAS NA REVISTA ÁLBUM DAS MENINAS (1898-1901): PLURALIDADE NOS ANOS FINAIS DO SÉCULO XIX

Maria Laura Pirassole Lisboa¹; Ana Laura Daipré²; Lourdes M. G. Conde Feitosa²

¹ E.E. Dr. Luiz Zuiani – m.laurapirassole@gmail.com

² Área de Ciências Humanas e Sociais – Centro Universitário Sagrado Coração –
analauradaipre@hotmail.com; loufeitosa@uol.com.br

Tipo de pesquisa: Iniciação Científica com bolsa – PIBIC-EM

Agência de Fomento: CNPq

Área de conhecimento: Humanas – História

Esta pesquisa de PIBIC-EM da área de História teve como tema a ‘Representação do feminino para crianças na revista “Álbum das Meninas (1898-1901): pluralidade nos anos finais do século XIX”. A partir do aporte documental citado, produção literária e educativa publicada entre os anos de 1898 e 1901, na cidade de São Paulo, foram analisados os dados coletados com o objetivo de compreender as orientações e ensinamentos destinados às meninas das classes trabalhadoras no fim do século XIX, sob a ótica de sua autora e proprietária Anália Franco, e dos demais colaboradores da revista. A partir desta documentação e de referências bibliográficas, analisou-se o conceito de criança e adolescente para o período e problematizou-se as imagens construídas a respeito delas, em específico àquelas das classes operárias. Foi possível identificar uma crítica acentuada à sociedade e à maneira com que o gênero feminino era desconsiderado. Os excertos estudados evidenciaram o objetivo de Anália Franco e de seus colaboradores em ajudar as meninas a vencerem estigmas como a ideia de sua inferioridade em relação aos homens e o receio dos pais em considerar que a educação poderia desviá-las de seus deveres. Também contribuiu para estimulá-las sobre o valor de uma educação formal, de uma profissão, de um olhar crítico sobre as restrições a elas impostas e do valor da contribuição feminina para o desenvolvimento da sociedade brasileira.

Palavras-chave: Album das Meninas. Anália Franco. Educação. Infanto-juvenil.